

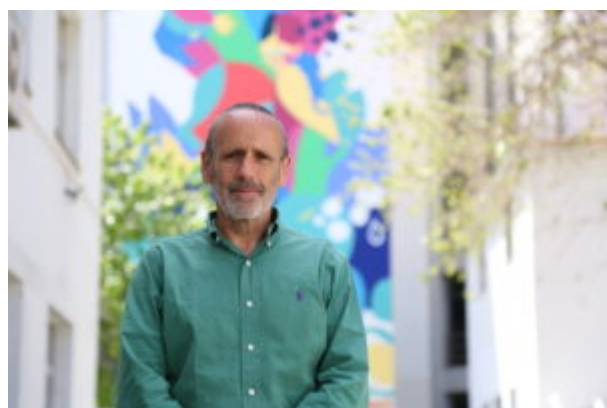
NOVA FCSH: “A sustentabilidade (ambiental e não só) é cada vez mais procurada”

7 de Março, 2024

A NOVA FCSH arranca o mês de março com um conjunto de sete masterclasses sobre temas relacionados com a sustentabilidade – uma preocupação que a Faculdade tem vindo a demonstrar junto da comunidade académica. A Ambiente Magazine conversou com Rui Pedro Julião, Subdiretor da NOVA FCSH para a Inovação, Criação de Valor e Desenvolvimento dos Campi, sobre esta iniciativa.

As masterclasses sobre temas relacionados com a sustentabilidade arrancam agora em março?

Sim, dia 14 de março com a *masterclass* “As Dimensões da Sustentabilidade na NOVA”, lecionada pela Professora Júlia Seixas, pró-reitora para a área da Sustentabilidade da Universidade NOVA de Lisboa. A Sustentabilidade, nas suas mais diversas aceções, é um pilar fundamental da NOVA FCSH e de toda a NOVA e, por isso, o trabalho tem sido muito ao longo dos últimos anos. É esse caminho que vamos percorrer nesta primeira *masterclass*. Queremos deixar a nossa marca e mostrar que todos, individualmente e enquanto coletivo, podemos ser parte ativa na transformação da nossa sociedade de modo a torná-la mais Sustentável.



Rui Pedro Julião, Subdiretor da NOVA FCSH para a Inovação, Criação de Valor e Desenvolvimento dos Campi

Que temas foram escolhidos e porquê?

Os grandes temas “Sociedade Consciente” e “Investigação Responsável” foram escolhidos a pensar em dois eixos, o da Consciencialização e o da Responsabilidade. Isto porque, neste âmbito, o compromisso da NOVA FCSH é de promover a consciencialização sobre o conceito da Sustentabilidade, o “nosso”

dever enquanto seres humanos, mas também o de divulgar o que tem sido feito em termos de investigação nas diversas linhas de ação da sustentabilidade. Das várias sessões que vão decorrer até ao final de maio, destacava, talvez, o tema “Energias Renováveis e Sustentabilidade” (21 de março), o da “Gestão dos Recursos Hídricos” (9 de maio) e talvez o último, dedicado ao “Desperdício Alimentar”.

Esta iniciativa destina-se a quem?

O projeto está pensado até 2030, com sete edições previstas, cada uma com sete masterclasses diversas e gratuitas relativas ao tema da sustentabilidade. A vantagem deste programa é o facto de se dirigir a toda a população, porque este tema é transversal a toda a comunidade. A sustentabilidade (ambiental e não só) é cada vez mais procurada, temos sentido isso mesmo aqui na NOVA FCSH. Mas diria que pode haver aqui um foco para aqueles que trabalham diretamente estes temas, por exemplo na área da construção civil, da alimentação, do tratamento de resíduos, até da agricultura. Mesmo para os jornalistas, são sete sessões que podem ajudar a compreender melhor estes temas. Não nos esqueçamos dos Professores, até porque os formamos nesta Faculdade. Por isso quisemos assegurar que esta formação seria uma mais-valia para a carreira dos docentes. As masterclasses são elegíveis como Ação de Curta Duração (ACD) prevista no Estatuto da Carreira dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (Art. 3 do Despacho N.º 5741/2015), o que significa que ajuda não só no aumento do conhecimento como na progressão da carreira.

A gratuitidade das sessões será um fator atrativo para a participação?

Pensamos que sim, mas principalmente que seja, sem restrições, acessível a quem queira participar. E pelo facto de ser presencial e online consegue chegar a todo o território, sem exceção. Não queremos que a barreira territorial seja um impedimento.

Como divulgam este tipo de iniciativas?

A iniciativa é divulgada ao nosso site, nas redes sociais e na agenda ficando disponível tanto para o público interno como externo. Está também disponível na plataforma Santander Open Academy possibilitando uma difusão mais alargada e o acesso à formação pelo maior número de interessados possível. Será também feita uma comunicação através de email para todos os nossos ciclos de ensino, docentes e funcionários. A informação é partilhada com a Universidade NOVA – que usa os seus canais digitais e também disponibiliza a informação num formato de ecrã na Reitoria – bem como com as restantes unidades orgânicas da Universidade. Externamente a informação é enviada a grupos de professores, aos nossos parceiros e entidades com quem trabalhamos ativamente, tal como a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), considerando particularmente, neste caso, os professores dos ensinos básico e secundário devido à acreditação ACD e ao Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) pela rede de Universidades e trabalhos desenvolvidos que nos integra a todos. Finalmente, os órgãos de comunicação são informados dos eventos e também convidados a assistir.

Quais as principais ações da instituição na vertente sustentável?

A NOVA FCSH assume um papel educativo contínuo na área da Sustentabilidade. A adesão ao programa da Eco Escolas da ABAAE, desde 2018, é exemplo desse compromisso, tendo vindo a promover iniciativas e projetos de responsabilidade social junto da comunidade, dentro e fora dos Campi, tal como o ciclo de masterclasses sobre Sustentabilidade gratuitas relativas à Sustentabilidade até 2030. Práticas de conservação do meio ambiente, que passam pela redução do consumo de energia, pela gestão de resíduos, pela conservação da biodiversidade, e de hábitos de transporte sustentáveis, que buscam a equidade social, como a promoção da igualdade de género, o combate à pobreza e a exclusão social.

Quais são as metas?

Aumentar o nível de consciencialização da problemática é de facto uma das metas mais relevantes. A compreensão sobre o que é a sustentabilidade é cada vez mais obrigatória e capacitar a comunidade de ferramentas educativas sobre o conceito contribui para o conhecimento e consequentemente para o aumento de boas práticas sociais, ambientais e económicos. Outra meta será, também, estabelecer redes e parcerias entre os participantes das masterclasses, incentivando a colaboração e o intercâmbio de ideias e recursos para impulsionar ações sustentáveis, dentro e fora dos campi.

Que objetivos já foram alcançados pela instituição?

A aprovação da candidatura para o plano de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), proporcionou à NOVA FCSH uma estrutura financeira para melhorar as características técnicas dos nossos edifícios de forma significativa. Um projeto de longo prazo que irá proporcionar uma economia relevante do que tem vindo a ser feito na gestão dos campi.

Mas não só, a NOVA FCSH tem realizado diversas ações quer internas quer externas, em torno dos eixos sustentáveis, com o intuito de colmatar a falha informativa do conceito da sustentabilidade, através de uma abordagem de *design thinking* impulsionada pelo Núcleo de Espaços, Sustentabilidade e Desenvolvimento dos Campi temos conseguido, com o empenho de toda a estrutura NOVA FCSH, temos conseguido de certa forma e, dentro do que nos é permitido, mitigar a pegada ambiental com diversas atividades, tarefas, iniciativas e projetos que associam o *teambuilding* e os *stakeholders* na missão e no compromisso. Ações assentes na filosofia dos 3 Rs ecológicos – Reduzir, Reutilizar, Reciclar com alinhamento direto aos ODS. Não querendo ser extenso quanto às diversas ações, importa dizer que no verdadeiro eixo, a formação académica, a NOVA FCSH tem vindo a desenvolver diversas iniciativas que promovem e apelam à sensibilização de cada um e nós. Mas temos ido mais além, temos criado Iniciativas de doação de livros, eventos de sensibilização como o Dia da Sustentabilidade e palestras sobre diversas temáticas presenciais/online que permitem a frequência de todos os interessados. Mas, ainda não chega, precisamos de continuar e a cuidar, na plena extensão da palavra, da sustentabilidade.